

Leila Pinheiro, O Coco Do Coco

Moa, donzela no renega um bom coco
Nem a me dela, nem as tia, nem a madrinha
Num coco toco quem faz muito e acha pouco
Em rala-rala que se educa a molhadinha

Se tu no peca meu bem
Cai a peteca nenm
Vira polcia da xereca da vizinha

Se tu se guarda e no tem
T encruada que nem
Ovo no cu da galinha

No tem cinismo que diz
Entre a santa e a meretriz
Sô muda a forma com que as duas se arreganha

Eu sô me queixo se criar teia de aranha
Quem nega t de manha ou faz pouco que gozou
No tempo em que casei de vu com meu marido
Era virgem no ouvido e ele nunca reclamou
Pra ser sincero eu acho que isso int facilitou

Moa...